

## **Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) em crianças e adolescentes: impactos e tratamentos**

Post-traumatic stress disorder (PTSD) in children and adolescents: effects and treatments

Trastorno de estrés postraumático (TEPT) en niños y adolescentes: efectos y tratamientos

Recebido: 13/12/2022 | Revisado: 29/12/2022 | Aceitado: 30/12/2022 | Publicado: 02/01/2023

**Milleny Soares**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1642-5295>

Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil

E-mail: [mi.sooares@hotmail.com](mailto:mi.sooares@hotmail.com)

**Cátia Aparecida Silveira Caixeta**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0421-030X>

Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil

E-mail: [catiacaixeta@unipam.edu.br](mailto:catiacaixeta@unipam.edu.br)

**Natália de Fátima Gonçalves Amâncio**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4006-8619>

Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil

Email: [nataliafaga@unipam.edu.br](mailto:nataliafaga@unipam.edu.br)

### **Resumo**

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) causa diversos danos psicológicos às vítimas. O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto do TEPT na saúde de crianças e adolescentes, as consequências futuras que o transtorno pode causar e os tratamentos que podem amenizar esses danos. Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa de caráter bibliográfico, tendo como instrumento de pesquisa artigos científicos publicados de 2014 a 2022. Foi feito um levantamento bibliográfico em seis etapas, utilizando o método PICO (população, intervenção, comparação e desfecho). Foram pesquisados artigos nos idiomas português e inglês, nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed), Business Source Complete (EbscoHost) e Google Scholar. Identificaram-se 26 artigos, dos quais 20 se enquadraram dentro dos critérios. Observou-se que o TEPT causa prejuízos na memória, nas funções cognitivas e podem ocasionar o desenvolvimento de outros transtornos como depressão e ansiedade. Os achados desse estudo também apresentaram algumas possibilidades de tratamento, como Terapia Cognitiva Comportamental, que se trata de uma modalidade de tratamento focal, flexível e de curto prazo que apresenta significativas melhoras nos sintomas associados ao TEPT, sendo um modelo, que, além de outros citados durante a pesquisa, deve ser desenvolvido e aplicado para que haja a reabilitação das funções afetada. Nesse sentido, este estudo contribui para a literatura sobre a exposição à violência psicológica e a sua associação com o desenvolvimento de Transtorno de Estresse Pós-Traumático, confirmando o impacto negativo dessa desordem na saúde mental do indivíduo.

**Palavras-chave:** TEPT; Prejuízos; Tratamento; Crianças; Adolescentes.

### **Abstract**

Post-Traumatic Stress Disorder (PTSD) causes several psychological damages to its victims. The objective of the present study was to evaluate the impact of PTSD on the health of children and adolescents, the future consequences that the disorder can cause and the treatments that can alleviate this damage. This research has a qualitative bibliographic approach, using scientific articles published from 2014 to 2022 as a research instrument. A bibliographic survey was carried out in six stages, using the PICO method (population, intervention, comparison and outcome). Articles in Portuguese and English were searched in the Virtual Health Library (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed), Business Source Complete (EbscoHost) and Google Scholar databases. A total of 26 articles were identified, of which 20 met the criteria. It was observed that PTSD causes damage to memory and cognitive functions and can lead to the development of other disorders such as depression and anxiety. The findings of this study also presented some treatment possibilities, such as Cognitive Behavioral Therapy, which is a focal, flexible and short-term treatment modality that presents significant improvements in the symptoms associated with PTSD, being a model, which, in addition to other mentioned during the research, must be developed and applied so that there is the rehabilitation of the affected functions. In this sense, this study contributes to the literature on exposure to psychological violence and its association with the development of Post-Traumatic Stress Disorder, confirming the negative impact of this disorder on the individual's mental health.

**Keywords:** PTSD; Impairments; Treatment; Children; Adolescents.

## Resumen

El Trastorno de Estrés Postraumático (TEPT) provoca varios daños psicológicos a sus víctimas. El objetivo del presente estudio fue evaluar el impacto del TEPT en la salud de niños y adolescentes, las consecuencias futuras que puede ocasionar el trastorno y los tratamientos que pueden paliar este daño. Esta investigación tiene un enfoque bibliográfico cualitativo, utilizando como instrumento de investigación artículos científicos publicados entre 2014 y 2022. Se realizó un levantamiento bibliográfico en seis etapas, utilizando el método PICO (población, intervención, comparación y resultado). Se buscaron artículos en portugués e inglés en las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed), Business Source Complete (EbscoHost) y Google Scholar. Se identificaron un total de 26 artículos, de los cuales 20 cumplieron con los criterios. Se observó que el TEPT provoca daños en la memoria y las funciones cognitivas y puede conducir al desarrollo de otros trastornos como la depresión y la ansiedad. Los hallazgos de este estudio también presentaron algunas posibilidades de tratamiento, como la Terapia Cognitivo Conductual, que es una modalidad de tratamiento focal, flexible y de corta duración que presenta mejoras significativas en los síntomas asociados al TEPT, siendo un modelo que, además de otros mencionados durante la investigación, deben ser desarrollados y aplicados para que exista la rehabilitación de las funciones afectadas. En ese sentido, este estudio contribuye a la literatura sobre la exposición a la violencia psicológica y su asociación con el desarrollo del Trastorno de Estrés Postraumático, confirmando el impacto negativo de este trastorno en la salud mental del individuo.

**Palabras clave:** TEPT; Deficiencias; Tratamiento; Niños; Adolescentes.

## 1. Introdução

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é um transtorno resultante da exposição única ou prolongada a um ou mais eventos traumáticos/estressores, que usualmente incluem ameaça à própria vida ou à de terceiros, violência, acidentes graves ou a forma testemunhada dessas situações. (Souza et al., 2018). É necessário compreender que o TEPT se classifica como um transtorno da ansiedade determinado por uma agregação de sintomas e sinais físicos, psíquicos e emocionais. Quando o acontecimento é recordado novamente, o indivíduo interpreta como se estivesse revivendo o episódio. Essa recordação é conhecida como revivescência e é responsável por gerar alterações mentais e neurofisiológicas (Eymgdió et al., 2017).

Para o desenvolvimento infantil e adolescente, considera-se o abuso sexual como um grande fator de risco devido à possibilidade de existirem consequências emocionais, cognitivas e comportamentais. O abuso sexual na infância e adolescência é definido como uma exploração com cunho sexual, sendo ocasionado por uma pessoa que esteja em estágio psicosssexual mais avançado do que a vítima. Destaca-se que o abuso pode ser classificado como intrafamiliar ou extrafamiliar, sendo o primeiro caracterizado se o abusador encontra-se na mesma família e o extrafamiliar, caracterizado pelo abusador não ser da mesma família. Diante do abuso intrafamiliar, há maior dificuldade em ocorrer denúncias, visto que há o receio de modificações no ambiente familiar (Brino & Willians, 2003; Siqueira et al., 2011).

Os eventos traumáticos citados no DSM-V (Manual Diagnóstico e Estatístico), além da violência sexual, incluem vivência de guerra, ameaça ou ocorrência real de agressão física, tráfico sexual, sequestro, ser mantido refém, ataque terrorista, tortura, encarceramento como prisioneiro de guerra, desastres naturais e acidentes automobilísticos graves. A exposição ao trauma e, por muitas vezes, o fato da criança se calar, podem ocasionar vários transtornos que ocasionam sofrimento psicológico cotidiano intenso, tornando difícil a tarefa de desempenhar ações que, até determinado momento de suas vidas, eram consideradas simples (Russell et al., 2020).

Ao vivenciar um evento traumático, o sistema nervoso central, o sistema nervoso periférico, o sistema neuroendócrino e o sistema imunológico são ativados (Glaser, 2000). O eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA) fica responsável pelo ajustamento da reação ao estresse, liberando o hormônio cortisol (Sapolsky et al., 2000). Essas modificações no organismo do sujeito são necessárias para a sobrevivência, todavia o estresse crônico pode causar sérios danos ao sistema imunológico, ocasionando uma maior susceptibilidade para ao desenvolvimento de resfriados, infecções, alergias, asma e estados autoimunes.

Somado a isso, muitos estudos apontam que pessoas que passam por situações estressoras na infância se tornam mais suscetíveis a desenvolver dificuldades de sociabilização ou Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) escolar e outros déficits cognitivos relacionados com a memória, embora ainda haja divergências quanto às funções afetadas.

Levando em consideração o que foi tratado, esse artigo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os impactos do TEPT em crianças e adolescentes.

## 2. Metodologia

O presente estudo consiste de uma revisão exploratória integrativa de literatura. A revisão integrativa foi realizada em seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da questão norteadora da pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) categorização dos estudos; 5) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e interpretação e 6) apresentação da revisão.

Na etapa inicial, para definição da questão de pesquisa utilizou-se da estratégia PICO (Acrônimo para Patient, Intervention, Comparison e Outcome) (Santos et al., 2007). Assim, definiu-se a seguinte questão central que orientou o estudo: “Quais os impactos do transtorno de estresse pós-traumático na saúde de crianças e adolescentes?” Nela, observa-se o P: crianças e adolescentes diagnosticados com transtorno de estresse pós-traumático; I: não há; C: não há; O: não há.

Para responder a esta pergunta, foi realizada a busca de artigos envolvendo o desfecho pretendido utilizando as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) criados pela Biblioteca Virtual em Saúde, desenvolvido a partir do Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. Os descritores utilizados foram: transtorno de estresse pós-traumático, infância, adolescência. Para o cruzamento das palavras chaves utilizaram-se os operadores booleanos “and”, “or” “not”.

Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio de buscas eletrônicas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed), EbscoHost.....

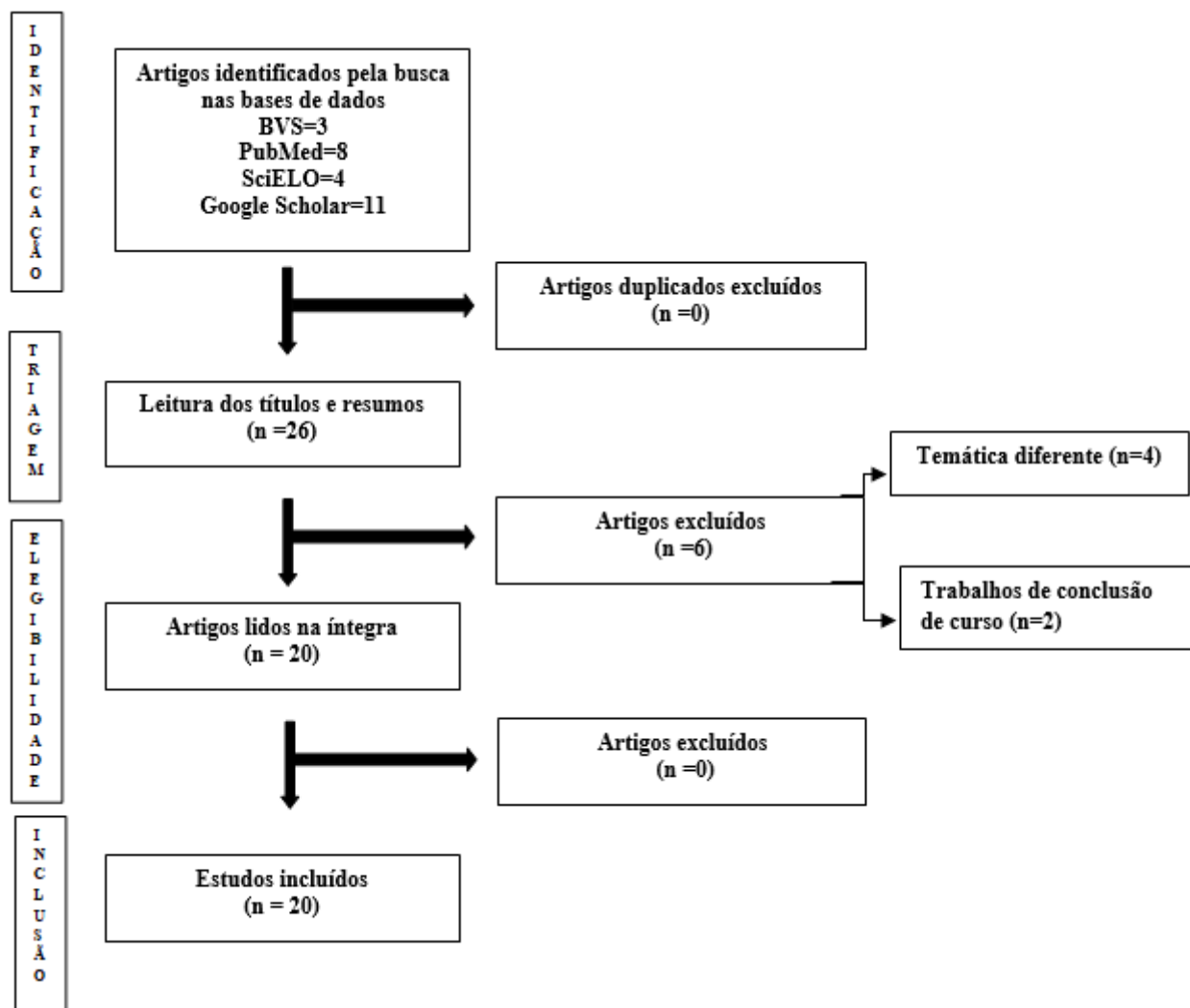
A busca foi realizada no mês de setembro de 2022. Como critérios de inclusão, limitou-se a artigos escritos em inglês e português publicados nos últimos 9 anos (2014 a 2022), que abordassem o tema pesquisado e que estivessem disponíveis eletronicamente em seu formato integral, foram excluídos os artigos que não obedeceram aos critérios de inclusão.

Após a etapa de levantamento das publicações, foram encontrados 26 artigos, dos quais realizaram-se a leitura do título e do resumo das publicações considerando o critério de inclusão e exclusão definidos. Em seguida, realizou a leitura na íntegra das publicações, atentando-se novamente aos critérios de inclusão e exclusão, sendo que 6 artigos não foram utilizados devido aos critérios de exclusão. Foram selecionados 20 artigos para análise final e construção da revisão.

Posteriormente a seleção dos artigos, realizou um fichamento das obras selecionadas afim de selecionar a coleta e análise dos dados, os quais foram disponibilizados em um quadro, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa elaborada, de forma a atingir o objetivo desse método.

A Figura 1 demonstra o processo de seleção dos artigos por meio das palavras-chaves de busca e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão citados na metodologia. O fluxograma leva em consideração os critérios elencados pela estratégia PRISMA.

Figura 1 - Fluxograma da busca e inclusão dos artigos.



Fonte: adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic review and Meta-Analyses (PRISMA) Page, (2021).

### 3. Resultados e Discussão

Após a seleção dos artigos por meio dos critérios de inclusão e de exclusão, elaborou-se um quadro (Quadro 1) contendo as principais informações sobre Transtorno de Estresse Pós Traumático.

**Quadro 1** - Estudos utilizados na revisão integrativa e achados principais.

AUTOR E ANO	TÍTULO	PRINCIPAIS ACHADOS
LOBO B. O. M.; <i>et al.</i> ; 2014.	Terapia Cognitivo-Comportamental focada no trauma para crianças e adolescentes vítimas de eventos traumáticos	Terapia Cognitivo-Comportamental Focada no Trauma → primeira linha de tratamento para crianças e adolescentes traumatizados.
MATULIS S.; <i>et al.</i> ; 2014.	Developmentally adapted cognitive processing therapy for adolescents suffering from posttraumatic stress disorder after childhood sexual or physical abuse: a pilot study.	Terapia de Processamento Cognitivo Adaptada ao Desenvolvimento → tratamento eficaz → reduz os sintomas de estresse pós-traumático.
REIS A. M.; CARVALHO L. F.; 2016.	Traços patológicos da personalidade como preditores do Transtorno de Estresse Pós-traumático-TEPT.	O Transtorno de Estresse Pós-Traumático se relaciona com padrões de comportamento associados ao Transtorno de Personalidade Borderline.
SCHAEFER S. L.; <i>et al.</i> ; 2016.	Reações Pós-Traumáticas em Crianças: Como, Por Que e Quais Aspectos Avaliar?	O diagnóstico precoce de crianças que estão em risco de desenvolver uma reação adaptativa é importante para empregar estratégias de prevenção e monitoramento.
REBESCHINI C.; 2017.	Trauma na infância e transtornos da personalidade na vida adulta: relações e diagnósticos.	Desenvolvimento de novos instrumentos de avaliação traumas na infância → prevenir o desenvolvimento de transtornos na fase adulta.
CONNELL C. M.; PITTENGER S. L.; LANG J. M.; 2018.	Patterns of childhood and adolescent trauma exposure and their associations with behavioral well-being.	É importante coletar informações sobre a história de experiências traumáticas de um jovem tanto do cuidador quanto do jovem.
EMYGDIO N. B.; <i>et al.</i> ; 2019.	Efeitos do Transtorno de Estresse Pós-Traumático na Memória.	Pessoas com Transtorno de Estresse Pós-Traumático podem ter prejuízos cognitivos relacionados com funções executivas.
ASHRAF F.; <i>et al.</i> ; 2019.	Gender comparisons and prevalence of child abuse and post-traumatic stress disorder symptoms in adolescents.	Há diferenças significativas de gênero na prevalência de abuso e sintomas de Transtorno de Estresse Pós-Traumático.
ROSNER R.; <i>et al.</i> ; 2019.	Effect of Developmentally Adapted Cognitive Processing Therapy for Youth With Symptoms of Posttraumatic Stress Disorder After Childhood Sexual and Physical Abuse: A Randomized Clinical Trial	Jovens com Transtorno de Estresse Pós-Traumático relacionado a abuso experimentaram maior benefício com a terapia de processamento cognitivo adaptada ao desenvolvimento do que com a lista de espera com aconselhamento de tratamento.

VITERI S. S. S.; PANDEY A.; MEYERS J. L.; 2020.	Pathways to post-traumatic stress disorder and alcohol dependence: Trauma, executive functioning, and family history of alcoholism in adolescents and young adults.	Altas associações com contagens de sintomas de Transtorno de Estresse Pós-Traumático e dependência de álcool.
COVENTRY P. A.; <i>et al.</i> ; 2020.	Psychological and pharmacological interventions for posttraumatic stress disorder and comorbid mental health problems following complex traumatic events: Systematic review and component network meta-analysis.	As intervenções farmacológicas foram menos eficazes do que as intervenções psicológicas para tratar os sintomas de Transtorno de Estresse Pós-Traumático e melhorar o sono.
ARAÚJO G. S. N.; MARTINS P. G.; 2021.	Transtorno de estresse pós-traumático sofridos por crianças abusadas sexualmente.	É necessário identificar o tratamento correto para o Transtorno de Estresse Pós-Traumático na infância, para minimizar os danos psicológicos futuros.
ÁLVARES L. G. G. S.; <i>et al.</i> ; 2021.	Associação entre a violência psicológica e o transtorno de estresse pós-traumático em adolescentes de uma coorte.	É importante a identificação das exposições de situação de risco de maneira precoce, proporcionando às vítimas a capacidade de gerenciamento sobre as diferentes respostas que venham a apresentar.
WISEMAN C.; CROFT J.; ZAMMIT J.; 2021.	Examining the relationship between early childhood temperament, trauma, and post-traumatic stress disorder	Traços de temperamento específicos na primeira infância estão associados a um risco aumentado de trauma de desenvolvimento.
JARDIM A. V.; <i>et al.</i> ; 2021.	3,4-methylenedioxymethamphetamine (MDMA)-assisted psychotherapy for victims of sexual abuse with severe post-traumatic stress disorder: an open label pilot study in Brazil.	A psicoterapia assistida por MDMA pode se tornar um tratamento viável no Brasil.
SHIN Y. J.; KIM S. M.; HAN D. H.; 2021.	Correlations Between Cognitive Functions and Clinical Symptoms in Adolescents With Complex Post-traumatic Stress Disorder.	Adolescentes com Transtorno de Estresse Pós-Traumático Complexo apresentaram sintomas clínicos mais graves do que adolescentes com Transtorno de Estresse Pós-Traumático.
SOARES D. C. S.; SANTOS L. A.; DONADON M. F.; 2021.	Transtorno de estresse pós-traumático e prejuízos cognitivos, intervenções e tratamentos: uma revisão de literatura	Transtorno de Estresse Pós-Traumático pode causar alterações em funções como memória e atenção, além de mudanças estruturais em áreas cerebrais.
PAZ F. M.; ARAÚJO N.; 2022.	A Terapia Cognitivo-Comportamental em pessoas com transtorno de estresse pós-traumático vítimas de abuso sexual na infância –uma revisão da literatura	A Terapia Cognitivo Comportamental demonstrou bons resultados quanto à redução dos sintomas na depressão, ansiedade e Transtorno de Estresse Pós-Traumático.

LIMA I. P.; <i>et al.</i> ; 2022.	Alterações neurológicas em indivíduos com transtorno de estresse pós-traumático secundário ao abuso sexual na infância: uma revisão de escopo.	Alterações significativas em estruturas e componentes químicos cerebrais podem ser identificadas nos indivíduos diagnosticados com Transtorno de Estresse Pós-Traumático.
PENNA J. C. T.; PENNA G. C. T.; 2022	Transtorno do Estresse Pós-Traumático e o desenvolvimento neuropsíquico de crianças sexualmente abusadas.	Transtorno de Estresse Pós-Traumático pode causar déficits importantes no desenvolvimento psicossocial e na maturação neurológica.

---

Fonte: Autores (2022).

Este estudo analisou os impactos do TEPT em crianças e adolescentes, além dos meios para haver uma redução dos sintomas associados. Os achados mostraram que esse transtorno pode causar diversas alterações neurológicas relacionadas com a memória e com a cognição e que há uma grande associação do TEPT com outros transtornos como depressão e ansiedade. Por isso, é evidente a importância de identificar precocemente as situações de risco e de buscar tratamentos adequados o mais cedo possível, para minimizar os prejuízos futuros.

Em casos de abuso infantil, as evidências mostraram uma grande probabilidade da vítima vir a ter sintomas de ansiedade, principalmente se o abuso for cometido por algum familiar (Ashraf *et al.*, 2019; Shaefer *et al.*, 2016). Nesses casos, a ansiedade vem acompanhada de medo e de apreensão. Nas situações de abuso sexual, as crianças podem apresentar comportamento sexual avançado, masturbação frequente e excessiva, enurese, execução de jogos sexuais, entre outros. (Penna & Penna; 2022). Os estudos de Paz; Araújo (2022) também evidenciaram que o TEPT está associado a outros transtornos como a depressão, o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), transtornos alimentares, etc. Foram também encontradas evidências que sugerem traços de personalidade com humor deprimido, isolamento, comportamentos de riscos inconsequentes que se associam ao transtorno de personalidade borderline. (Reis & Carvalho, 2016).

O TEPT também pode causar déficits cognitivos relacionados com a memória, podendo ocasionar na vítima dificuldades na leitura, na resolução de problemas e no raciocínio. Além disso, é possível que haja prejuízos nas funções motoras, tendo em vista a diminuição das atividades no córtex pré-frontal, área responsável pelo desempenho dessas funções. (Emygdio *et al.*, 2017; Araújo & Martins, 2021; Lima *et al.*, 2022). Os estudos realizados por Soares, Santos e Donadon (2021) também corroboram com essa ideia; os autores ainda enfatizam a importância do tratamento precoce na tentativa de minimizar esses efeitos.

Ademais, o Transtorno de Estresse Pós Traumático Complexo (TEPT-C) é caracterizado pelos sintomas do TEPT “comum”, além de desregulação na percepção emocional, autoconceito negativo e distúrbios nas relações interpessoais. Alguns estudos mostraram que adolescentes com TEPT-complexo têm uma taxa maior de história de agressão sexual, dissociação e automutilação do que adolescentes com TEPT (Shin *et al.*, 2021).

Outro fator de grande preocupação é o alcoolismo, pois há evidências que comprovam a grande relação entre o Transtorno de Estresse Pós-Traumático e a dependência do álcool, sendo um fator causador de maiores morbidades (LONGO, 2016). Os achados de Viteri, Pandey e Meyers (2020), indicam ainda que as crianças que crescem em uma família com pelo menos um dos pais com dependência de álcool são mais propensas a sofrer trauma em comparação com crianças em que os pais não são afetados pela dependência. Dessa forma, os problemas de comportamento podem ser tanto os preditores para a exposição ao trauma quanto as consequências desta exposição (Álvares *et al.*, 2021). Por exemplo, aquelas pessoas que

consomem álcool de forma abusiva geralmente apresentam comportamentos impulsivos que as tornam vulneráveis a maus tratos, principalmente entre os seus responsáveis, ocasionando eventos traumáticos.

Quanto à questão do tratamento para o TEPT, a Terapia Cognitivo Comportamental vem sendo uma ótima opção, pois demonstra uma diminuição nos sintomas associados ao transtorno. Há também uma nova modalidade, que seria a Terapia Cognitivo Comportamental Focada no Trauma, que possui como característica central a inclusão e participação ativa dos pais/cuidadores durante todo o tratamento. (Lobo *et al.*, 2014). Outrossim, há ainda a Terapia de Processamento Cognitivo, que, segundo os estudos de Matulis, Resick, Rosner, Steil (2014), abordam questões como: ajudar os pacientes a explorar a maneira como os eventos traumáticos afetaram suas vidas, aprender sobre conexões entre eventos, pensamentos e sentimentos relacionados ao trauma, lembrar o evento traumático e vivenciar as emoções associadas a ele. A TPC também gerou resultados positivos na melhora da gravidade do transtorno de estresse pós-traumático (Rosner *et al.*, 2019).

Houve também pesquisas relacionadas ao tratamento de TEPT para vítimas de abuso sexual, com o uso de 3,4-metilenodioximetanfetamina (MDMA), que proporcionou uma melhora nos sintomas associados, não apresentou eventos adversos graves, podendo, assim, se tornar um tratamento viável no Brasil (Jardim *et al.*, 2021). No entanto, outros estudos que compararam intervenções psicológicas e farmacológicas indicaram que as psicológicas foram mais efetivas no tratamento, devendo ser realizados estudos futuros mais aprimorados dessa questão. (Coventry *et al.*, 2020).

Os achados de Wiseman, Croft e Zammit (2021) concluíram que traços de temperamento específicos na primeira infância estão associados a um risco aumentado de trauma de desenvolvimento. Por isso é importante a identificação das exposições de situação de risco de maneira precoce, proporcionando às vítimas a capacidade de gerenciamento sobre as diferentes respostas que venham a apresentar.

É necessário, por fim, repensar a noção do trauma e do real impacto que aquele evento teve na vida da vítima, para que seja feito o tratamento adequando. Os achados de Wiseman, Croft e Zammit (2021) concluíram que traços de temperamento específicos na primeira infância estão associados a um risco aumentado de trauma de desenvolvimento. Por isso é importante a identificação das exposições de situação de risco de maneira precoce, proporcionando às vítimas a capacidade de gerenciamento sobre as diferentes respostas que venham a apresentar. Nesse viés, é importante que seja feito o tratamento o quanto antes, para que haja maior chance de recuperação, também para minimizar os impactos futuros (Rebeschini, 2017).

#### 4. Conclusão

Pode-se observar, por meio desse estudo, que a prevalência de exposição a eventos traumáticos na infância e adolescência é alta, e pode acarretar consequências deletérias que se manifestam tanto a curto como a longo prazo. Abuso de substâncias, comportamentos de risco, risco de suicídio, queda no desempenho escolar, dificuldades no relacionamento interpessoal, são algumas das consequências relacionadas à exposição traumática na infância e adolescência.

É válido lembrar que há tratamentos disponíveis e devem ser realizados corretamente, pois o Transtorno de Estresse Pós Traumático é algo que deve ser levado à sério devido à sua gravidade. Devem ser realizados estudos mais aprimorados, para que se desenvolvam mecanismos de prevenção e tratamentos farmacológicos e não farmacológicos mais eficazes, amenizando o sofrimento e promovendo uma vida normal às vítimas.

#### Referências

Álvares, L. G. G. S., Alves, M. T. S. S. de B. e, Santos, A. M. dos, Oliveira, B. L. C. A. de, & Chagas, D. C. das. (2021). Associação entre a violência psicológica e o transtorno de estresse pós-traumático em adolescentes de uma coorte. *Cadernos de Saúde Pública*, 37(12).

Araújo, G. dos S. N. de, & Martins, P. G. (2021). Transtorno de estresse pós traumático sofridos por crianças abusadas sexualmente. *Research, Society and Development*, 10(14), e556101422680-e556101422680.



- Ashraf, F., Niazi, F., Masood, A., & Malik, S. (2019). Gender comparisons and prevalence of child abuse and post-traumatic stress disorder symptoms in adolescents. *JPMA. The Journal of the Pakistan Medical Association*, 69(3), 320–324.
- Brino, R. D. F., & Williams, L. C. D. A. (2003). Concepções da professora acerca do abuso sexual infantil. *Cadernos de Pesquisa*, 113-128.
- Connell, C. M., Pittenger, S. L., & Lang, J. M. (2018). Patterns of Trauma Exposure in Childhood and Adolescence and Their Associations With Behavioral Well-Being. *Journal of Traumatic Stress*, 31(4), 518–528.
- Coventry, P. A., Meader, N., Melton, H., Temple, M., Dale, H., Wright, K., Cloitre, M., Karatzias, T., Bisson, J., Roberts, N. P., Brown, J. V. E., Barbui, C., Churchill, R., Lovell, K., McMillan, D., & Gilbody, S. (2020). Psychological and pharmacological interventions for posttraumatic stress disorder and comorbid mental health problems following complex traumatic events: Systematic review and component network meta-analysis. *PLOS Medicine*, 17(8), e1003262.
- Emygdio, N. B., Fuso, S. F., Mozzambani, A. C. F., Acedo, N. A., Rodrigues, C. C., & Mello, M. F. de. (2019). Efeitos do Transtorno de Estresse Pós-Traumático na Memória. *Psicologia: Ciência E Profissão*, 39.
- Glaser, D. (2000). Child abuse and neglect and the brain: A review. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 41(1), 97-116.
- Jardim, A. V., Jardim, D. V., Chaves, B. R., Steglich, M., Ot'alora G., M., Mithoefer, M. C., da Silveira, D. X., Tófoli, L. F., Ribeiro, S., Matthews, R., Doblin, R., & Schenberg, E. E. (2020). 3,4-methylenedioxymethamphetamine (MDMA)-assisted psychotherapy for victims of sexual abuse with severe post-traumatic stress disorder: an open label pilot study in Brazil. *Brazilian Journal of Psychiatry*, 43, 181-185.
- Lima, I. P., Evangelista, J. C., Bezerra, L. C. A., Silva, M. C. L., Loureiro, M. L., Goulart, P. C., & Mesquita, Y. P. de. (2022). Alterações neurológicas em indivíduos com transtorno de estresse pós-traumático secundário ao abuso sexual na infância: uma revisão de escopo. *Research, Society and Development*, 11(4), e1611427125.
- Matulis, S., Resick, P. A., Rosner, R., & Steil, R. (2013). Developmentally Adapted Cognitive Processing Therapy for Adolescents Suffering from Posttraumatic Stress Disorder after Childhood Sexual or Physical Abuse: A Pilot Study. *Clinical Child and Family Psychology Review*, 17(2), 173–190.
- Oliveira, B., Lobo, M., Brunnet, A., Luiziana, S., Schaefer, Arteche, A., & Kristensen, C. (2014). *Terapia Cognitivo-Comportamental focada no trauma para crianças e adolescentes vítimas de eventos traumáticos*. 16(1), 3–14.
- Page, M.J., et al. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *Systematic reviews*, 10(1), 1-11.
- Paz, F. M., & Araújo, N. (2022). A Terapia Cognitivo-Comportamental em pessoas com transtorno de estresse pós-traumático vítimas de abuso sexual na infância – uma revisão da literatura. *Conecte-Se! Revista Interdisciplinar de Extensão*, 6(11), 34–50.
- Penna, J. C. T., & Penna, G. C. T. (2022). Transtorno do Estresse Pós-Traumático e o desenvolvimento neuropsíquico de crianças sexualmente abusadas / Post-Traumatic Stress disorder and neuropsychological development of sexually abused children. *Brazilian Journal of Health Review*, 5(4), 13035–13043.
- Reis, A. M., & Carvalho, L. D. F. (2016). Traços patológicos da personalidade como preditores do Transtorno de Estresse Pós-traumático-TEPT. *Revista Psicologia Em Pesquisa*, 10(2).
- Rebeschini, C. (2017). Trauma na infância e transtornos da personalidade na vida adulta: relações e diagnósticos. *Saúde E Desenvolvimento Humano*, 5(2), 67.
- Rosner, R., Rimane, E., Frick, U., Gutermann, J., Hagl, M., Renneberg, B., Schreiber, F., Vogel, A., & Steil, R. (2019). Effect of Developmentally Adapted Cognitive Processing Therapy for Youth With Symptoms of Posttraumatic Stress Disorder After Childhood Sexual and Physical Abuse. *JAMA Psychiatry*, 76(5), 484.
- Russell, D., Higgins, D., & Posso, A. (2020). Prevenção do abuso sexual infantil: uma revisão sistemática das intervenções e sua eficácia nos países em desenvolvimento. *Abuso e negligência infantil*, 102, 104395.
- Santos, C.M.C. & Pimenta, C.A.M. & Nobre, M.R.C.. (2007). The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Revista latino-americana de enfermagem*, 15, 508-511.
- Sapolsky, R. M., Romero, L. M., & Munck, A. U. (2000). How do glucocorticoids influence stress responses? Integrating permissive, suppressive, stimulatory, and preparative actions. *Endocrine Reviews*, 21(1), 55-89.
- Schaefer, L. S., Lobo, B. D. O. M., Brunnet, A. E., & Kristensen, C. H. (2016). Reações Pós-Traumáticas em Crianças: Como, Por Que e Quais Aspectos Avaliar? *Interação Em Psicologia*, 20(1).
- Shin, Y. J., Kim, S. M., Hong, J. S., & Han, D. H. (2021). Correlations Between Cognitive Functions and Clinical Symptoms in Adolescents With Complex Post-traumatic Stress Disorder. *Frontiers in Public Health*, 9, p.453.
- Siqueira, A. C., Arpini, D. M., & Savegnago, S. D. O. (2011). Família e abuso sexual na perspectiva de adolescentes em situação de vulnerabilidade social. *Aletheia*, (34), 109-122.
- Soares, D. C. S., Santos, L. A. dos, & Donadon, M. F. (2021). Transtorno de estresse pós-traumático e prejuízos cognitivos, intervenções e tratamentos: uma revisão de literatura. *Revista Eixo*, 10(2), 15–24.
- Souza CM, Vizzotto MM, Gomes MB. Relationship between family violence and post-traumatic stress disorder. *Psicol Saúde Doenças*. 2018;19(2):222-33.
- Subbie-Saenz de Viteri, S., Pandey, A., Pandey, G., Kamarajan, C., Smith, R., Anokhin, A., Bauer, L., Bender, A., Chan, G., Dick, D., Edenberg, H., Kinreich, S., Kramer, J., Schuckit, M., Zang, Y., McCutcheon, V., Bucholz, K., Porjesz, B., & Meyers, J. L. (2020). Pathways to post-traumatic stress disorder and alcohol dependence: Trauma, executive functioning, and family history of alcoholism in adolescents and young adults. *Brain and Behavior*, 10(11), e01789.
- Wiseman, C., Croft, J., & Zammit, S. (2021). Examining the relationship between early childhood temperament, trauma, and post-traumatic stress disorder. *Journal of Psychiatric Research*, 144, 427–433.